

RDM

ANO I  
EDIÇÃO 01  
OUTUBRO 2020  
R\$ 8,90

MATO GROSSO

Fatos & Gente

## Outubro ROSA

AUXÍLIO PSICOLÓGICO  
MELHORA ESTADO  
EMOCIONAL DOS  
FACIENTES, QUE  
PASSAM A ENCARAR  
A DOENÇA COMO UM  
PONTO DE MUDANÇA  
DE VIDA

## Educação INCLUSIVA

ESTUDANTES DA  
ALDEIA FIGUEIRINHA,  
EM JUARA, NÃO  
CONTAM COM INTERNET  
E AINDA ASSIM NÃO  
DESISTEM DO  
APRENDIZADO

# Virgínia MENDES

Sua liderança nas ações voluntárias foi fundamental para a criação do “Plantão de Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica e Sexual”



**idp** Online

PÓS-GRADUAÇÃO EM

# DIREITO ELEITORAL

---

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

[online.idp.edu.br](http://online.idp.edu.br)



**Virginia Mendes recebeu a primeira-dama da República, Michelle Bolsonaro, que veio a Cuiabá exclusivamente para a inauguração do “Plantão de Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica e Sexual”**

## 4 Carta ao Leitor

## 5 Opinião

Frankes Siqueira Batista

## 6 DROPS

## 8 Entrevista

Ivete Barros

## 10 CAPA

Delegacia 24 Horas da Mulher impõe atendimento com sensibilidade, acolhimento e segurança

## 14 Outubro Rosa

Auxílio psicológico melhora estado emocional dos pacientes, que passam a encarar a doença como um ponto de mudança de vida

## 16 Estética facial

Harmonização Facial virou febre entre famosos e agora se populariza graças às redes sociais

## 18 Economia Criativa

Catálogo online de divulgação e de rede turbina consulta e busca de profissionais, serviços e produtos

## 19 Piracema

Quarenta municípios recebem barcos e motores para fiscalização nos rios das Bacias Hidrográficas do Paraguai, Amazonas e Araguaia

## 20 Turismo

Além de belezas naturais e estrutura receptiva, Aripuanã tem boas histórias para encantar turistas

## 22 À distância

Em resposta aos novos tempos, tecnologia permite que cliente reconheça firmas, procurações e lavraturas sem a presença física

## 23 Venda on line

Pesquisa da CDL Cuiabá mostra que setor pensa em ampliar atuação com vendas online

## 24 Educação inclusiva

Estudantes da Aldeia Figueirinha, em Juara, não contam com internet e ainda assim não desistem do aprendizado

## 26 História

Reabertura seguirá todas as medidas de segurança recomendadas pela OMS para prevenção da Covid-19

# Elas fazem a diferença

**V**iver Mato Grosso conversou com duas mulheres que fazem a diferença. A primeira-dama de Mato Grosso, Virginia Mendes, estabeleceu um novo conceito de proteção à mulher ao idealizar e acompanhar o processo de implantação da Delegacia 24 Horas da Mulher. A novidade impõe um atendimento com sensibilidade, acolhimento e segurança. A nova estrutura reforça a rede já existente com outras sete Delegacias Especializadas de Defesa da Mulher nos municípios de Cuiabá, Várzea Grande, Rondonópolis, Barra do Garças, Cáceres, Tangará da Serra e Sinop.



Uma iniciativa certa, pois, em trinta dias de atendimento a nova delegacia registrou mais de 1.100 atendimentos. Os números comprovam o grau de violência praticada e a assertividade da sua implantação. O balanço traz um total de 338 medidas protetivas, 324 boletins de ocorrência, 310 atendimentos psicossociais e 150 prisões em flagrante. Os dados são de 09 de setembro a 13 de outubro.

O prestígio de Virginia Mendes foi comprovado pelas personalidades que se fizeram presentes no ato de inauguração da Delegacia 24 Horas da Mulher, entre elas a primeira-dama da República, Michelle Bolsonaro, a ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, Damares Alves, e a líder de movimentos de defesa dos direitos das mulheres, Maria da Penha.

Também conversamos com a psicopedagoga, Ivete Barros. Ela defende investimentos na educação no pós-pandemia, não como gastos, mas como garantia de um futuro melhor. No momento mais crucial da pandemia da Covid-19, em que se define a volta à normalidade, o sistema educacional vive um dilema: será o momento de voltar à sala de aula? Para Ivete Barros a pandemia revelou que a desigualdade econômico-social é imensa e que algo precisa ser mudado.

Viver Mato Grosso tem muito mais. Economia, turismo, saúde e comportamento para apimentar o seu conhecimento.

Boa leitura!

Rui Matos  
Editor

ANO 1 | EDIÇÃO 01  
OUTUBRO / 2020

DIRETOR DE REDAÇÃO  
JOÃO PEDRO MARQUES

COORDENAÇÃO DE JORNALISMO  
RUI MATOS

EDITOR GERAL  
RUI MATOS

EDITOR DE ARTE  
MARCO ANTONIO RAIMUNDO

FOTOGRAFIA: JIRAPONG  
MANUSTRONG/GETTY IMAGES,  
FORBES BRASIL, SECOM/MT, TMG/  
DIVULGAÇÃO, ARQUIVO HCANMT,  
VANIA COSTA, MAILSON PRADO,  
BANCO MUNDIAL/ONU, ARQUIVO/  
ROVENA ROSA/AGÊNCIA BRASIL

FOTO DA CAPA  
CHRISTIANO ANTONUCCI | GCOMMT

DIAGRAMAÇÃO/ARTE  
FERNANDO INÁCIO

REVISÃO  
MARIA LIGIA

TEXTO:  
RUI MATOS, MAILSON PRADO,  
FRANKES MÁRCIO BATISTA E  
AGÊNCIA BRASIL

REDAÇÃO:  
(65) 3623-1170 / 3622-2310  
redação@revistardm.com.br

RDM NÃO SE RESPONSABILIZA POR  
MATÉRIAS E ARTIGOS  
ASSINADOS, QUE NÃO REFLETEM  
NECESSARIAMENTE  
A OPINIÃO DA REVISTA. AS MATÉRIAS  
ESPECIAIS PUBLICADAS  
NA RDM SÃO DE COLABORAÇÃO DE  
SEUS AUTORES E CEDIDAS  
ESPONTANEAMENTE, SEM FINS  
LUCRATIVOS.

COMERCIAL/MÍDIA:  
ARTUR DIAS DA FONSECA NETO  
(65) 3623-1170  
(65) 99682-1470

midia@revistardm.com.br  
comercial@revistardm.com.br

ADMINISTRATIVO CENTRAL  
(65) 3623-1170

DISTRIBUIÇÃO/CIRCULAÇÃO  
ADEMIR KUHLEN GALITZKI

TIRAGEM: 30 MIL EXEMPLARES

A REVISTA RDM MATO GROSSO  
É PUBLICAÇÃO DO





Divulgação

# O fogo aumenta nossa desesperança

AS PERDAS E AS LUTAS DE 2020 TÊM O IMPACTO EM NOSSAS VIDAS E ISSO TEM AUMENTADO A DEPRESSÃO E A ANSIEDADE EM NOSSA SOCIEDADE

**V**ivemos na região central do Brasil, onde o clima, predominantemente tropical, proporciona o inverno seco. Por isso, naturalmente, de junho a setembro as chuvas são cada vez mais escassas.

Em meio a um ano turbulento com notícias que nos estarrecem a cada dia, nas últimas semanas nos assustamos devido às queimadas nas áreas amazônicas, do cerrado e também do pantanal, ou seja, em todos os grandes biomas que compõem o estado de Mato Grosso.

No espaço global, os eventos no mundo natural estão muito além de embates culturais ou ideológicos. Em toda a Terra, os sinais são claros de que as coisas realmente não estão bem, pois os eventos na natureza estão cada vez mais extremados e as consequências são claras para cada um de nós.

Cuiabá está a semanas envolta à fumaça, fazendo com que a qualidade do ar torne nossas vidas cada vez mais precárias. A causa dessa baixa qualidade do ar são as queimadas tanto urbanas quanto rurais, destacando as queimadas na Chapada dos Guimarães e no Pantanal. Farei aqui um breve comentário sobre esse evento em áreas pantaneiras e suas consequências.

O pantanal é um dos biomas mais ricos em biodiversidade com um número considerável de espécies e indivíduos. Esse bioma tem sofrido com as queimadas muito além do aceitável em 2020, uma vez que em torno de 20% de toda área foi atingida pelo fogo que consome não só a vegetação mas também proporciona a perda enorme de espécies animais que são originárias desse

importante bioma, além disso, as queimadas desgastam o solo, pois causam a morte dos micros seres aeróbicos do subsolo.

Para que você, caro leitor, tenha uma ideia, isso corresponde a mais de 2,5 milhões de hectares consumidas pelas chamas em áreas pantaneiras. Segundo o INPE (Instituto Nacional de Pesquisas Especiais), só em 2020 foram detectados mais de 12 mil focos de incêndio na região. É claro que o calor e a formação vegetal seca potencializam as queimadas, no entanto a maior parte delas é provocada pela ação antrópica.

Sim, não são as causas naturais que provocam tamanha perda no pantanal, é a ação do ser humano geralmente aliada a uma baixa consciência ambiental e uma ganância sem medida pelo lucro. Essas ações provocam consequências à saúde não só física, mas mental de todos. Cabe uma pergunta a qual não tenho a resposta: será que isso é o que foi falado como “deixar passar a boiada?” Estou na torcida para estar errado, porque por detrás da ganância e dos números estatísticos existem pessoas, traumas e lutas por um bioma em processo de extermínio.

As perdas e as lutas de 2020 têm o impacto em nossas vidas e isso tem aumentado a depressão e a ansiedade em nossa sociedade. A incerteza quanto ao futuro nos aumenta o medo e corremos atrás de segurança em meio ao colapso global. Lutemos pela vida pantaneira. ●

**Frankes Siqueira** é doutor em cultura contemporânea e professor



Divulgação

## SUFOCO DA INDÚSTRIA NO PÓS-PANDEMIA

O aumento considerável nos preços dos insumos, por conta da escassez, em muitos setores preocupa as empresas mato-grossenses, principalmente aquelas que possuem contratos antigos, seja na iniciativa privada ou com o poder público. Para o presidente da Federação das indústrias no Estado de Mato Grosso (Fiemt), **Gustavo de Oliveira**, a pandemia da Covid-19, que obrigou muitas empresas a readequarem o quadro de pessoal e reduzir capacidade instalada, juntamente com a oscilação cambial, puxando o dólar para cima, provocaram a alta nos preços de produtos que são insumos da indústria brasileira. “O custo da nossa indústria já é alto se comparado aos concorrentes dos mesmos setores no mundo, além disso, um quarto da nossa riqueza é destruída em ineficiência. O preço dos insumos explodiu. E agora?”, questiona Gustavo de Oliveira.

## MULTAS AMBIENTAIS PODERÃO TER DESCONTO DE ATÉ 30%

Mato Grosso regulamentou os procedimentos para quitação de débitos originados de Autos de Infração, de Termos de Ajustamento de Conduta e de Termos de Compromisso firmados com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema-MT). Caso o interessado opte por quitar o débito antes do julgamento definitivo do processo administrativo, será concedido desconto de até 30%. “Com este ato, deixamos mais claro que o desconto pode ser oferecido e em que condições”, explica a secretária de Meio Ambiente, **Mauren Lazzaretti**.



Christiano Antonucci

## Período proibitivo de queimadas segue até novembro

O Governo de Mato Grosso publicou o Decreto 659/2020 que estende o período proibitivo de queimadas até 12 de novembro de 2020 em todo Estado. O ato normativo está em consonância com o decreto federal n 10.524/2020 que proibiu o uso do fogo em todo Brasil por um período de 120 dias. A prorrogação levou em consideração as condições climáticas severas que favorece a propagação de incêndios florestais de grandes proporções. A legislação prevê que o período pode ser prorrogado ou suspenso de acordo com as condições climáticas.

## Pandemia da Covid-19 ainda não está vencida

O secretário de Saúde de Mato Grosso, **Gilberto Figueiredo**, diz que apesar de estar em um platô de novos casos da doença, com cerca de 800 confirmações por dia, só teremos tranquilidade após a vacina ser disponibilizada à população. Para Gilberto, o Centro de Triagem da Covid-19, em Cuiabá, deve papel fundamental na redução dos casos, aliado ao envio de testes rápidos e medicamentos aos municípios.



Secom-MT



Divulgação

## Inadimplência reduz -0,35% em Mato Grosso

O número de inadimplentes em Mato Grosso cresceu 2,47% em setembro de 2020, em relação a setembro de 2019. O dado ficou abaixo da média da região Centro-Oeste (4,05%) e acima da média nacional (-1,14%). Já na passagem de agosto para setembro, o número de devedores no Estado caiu -0,35%. Na região Centro-Oeste, na mesma base de comparação, a variação foi de 1,02%. Os dados são do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) e pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL).

## Vendas do comércio crescem mais que a média

A Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) referente a agosto/2020 destaca variação recorde (+3,4%) do comércio brasileiro para o mês, sendo que Mato Grosso apresenta crescimento 3 vezes superior a esta média (10,5%), ficando atrás apenas do Piauí (10,6%), Amapá (12,1%), Rondônia (12,8%) e Acre com (15,6%), todos com economia (PIB) de desempenho inferior. Ao estado matogrossense. Dados das pesquisas do ambiente econômico divulgados pela CDL Cuiabá apontam que poderemos ter, apesar do ano ímpar pela pandemia, um resultado modesto, porém, acima de 2019 na atividade comercial de Mato Grosso.

## Nova tabela do Detran entrará em vigor em 2021

A nova tabela de taxas do Departamento Estadual de Trânsito (Detran-MT) entrará em vigor em 1º de janeiro de 2021. A nova redação traz ainda a prorrogação para 2021 do pagamento da taxa anual de 2020 das entidades e dos profissionais credenciados junto ao Detran-MT. Atualmente são cerca de 3.500 credenciados ao Detran. Aprovada por lei no ano de 2019, a nova tabela reajustou 89 taxas, algumas com valores reduzidos, 15 foram readequadas, 42 extintas e 19 criadas para ajuste das atividades do Detran de prestação de serviço à sociedade. As taxas estavam desde 2014 sem atualização.

## Ivete Barros

# A nova escola em um novo normal

Psicopedagoga Ivete Barros defende investimentos na educação no pós-pandemia, não como gastos, mas como garantia de um futuro melhor

Por RUI MATOS

No momento mais crucial da pandemia da Covid-19, em que se define a volta à normalidade, o sistema educacional vive um dilema: será o momento de voltar à sala de aula? Para a psicopedagoga, Ivete Barros, em muitas escolas a educação não parou, apenas desacelerou e adotou outros métodos para que a aprendizagem não fosse interrompida totalmente. Segundo ela, vivemos a época em que as tecnologias competem com professores e com o modo tradicional de educação. No entanto, pandemia revelou que a desigualdade econômico-social é imensa. Muitas crianças não têm acesso a um smartphone ou computador próprio e menos ainda à internet. Assim, temos dois grandes problemas: a queda de uma aprendizagem regular e a evasão escolar, que são pontos fundamentais para a queda no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica. Ivete Barros defende investimentos na educação não como gastos, mas como garantia de um futuro melhor. “Não, não é fácil. Mas é possível”, diz ela na entrevista.

**Discutiu-se muito sobre a paralisação total do sistema educacional durante a pandemia da Covid-19. O caminho tomado pelas autoridades foi o ideal?**

Sim. Ainda que no começo soubéssemos pouco sobre o novo coronavírus e a possibilidade de contaminação de crianças e adolescentes, a medida foi acertada. Em São Paulo, por exemplo, adiou-se o quanto pode a volta às aulas. Não tanto pelos pequenos, mas porque ainda não se sabia exatamente se uma carga viral alta em uma criança assintomática poderia passar para um adulto, nesse caso professores e diretores. Além disso, temos crianças que têm comorbidade, entre elas a asma e a bronquite. Assim, sabemos que é um momento delicado e que já são longos meses fora da sala de aula, mas foi preciso. No Educandário Jardim das Goiabeiras, em Cuiabá, onde sou a diretora, voltamos a

trabalhar na segunda quinzena de setembro. Certamente, nada será como antes.

**Algumas escolas privadas se reinventaram e não paralisaram totalmente as aulas. O sistema público poderia ter feito o mesmo?**

Acredito que o sistema público fez o possível com os recursos disponíveis. Os alunos têm tido suas aulas e os professores têm se desdobrado para não deixar os alunos sem aulas e sem avanços. É claro que se houvessem mais investimentos para uso de outras plataformas digitais, seria melhor. Mas tem sido feito o possível, acredito.

**No seu caso, em particular, como foi a experiência em continuar trabalhando com educação durante a pandemia?**

Desafiadora. Com mais de 30 anos de experiência como psicopedagoga,

tive que me juntar ao corpo docente do Educandário Jardim das Goiabeiras e pensar em estratégias para continuar ensinando, ainda que com essa distância toda. A primeira, por exemplo, foi fazer um kit semanal de tarefas, com atividades tanto do ensino mais tradicional, como para aulas de arte, com tintas e materiais para ativar a criatividade. Depois, o investimento foi realmente em uma plataforma online de ensino.

**A educação terá que se reinventar diante do “novo normal” como um todo ou o sistema ainda vai demorar a assimilar esse processo?**

A pandemia nos mostrou, assim como Charles Darwin há muitos e muitos anos, que não são os mais fortes e nem os mais inteligentes que sobrevivem, mas sim aqueles que melhor se adaptam às mudanças. E a Covid-19 foi nossa maior mudança, não a mais esperada, das últimas décadas. A educação já tem tido que se reinventar, desde que os smartphones começaram a competir com professores. O que talvez a pandemia tenha nos mostrado é que é preciso acelerar ainda mais novas formas de ensino e que tenha uma linguagem mais parecida com essa nova geração. Não acredito que as escolas demorarão assimilar este processo.

**Esse tempo de adaptação poderá influenciar para baixo o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica?**

Sim, pode. Mas, muito mais porque a pandemia nos mostrou que a desigualdade econômico-social do



Divulgação

### **profissionais da educação ao passar por essa pandemia?**

Somos verdadeiros guerreiros. Amor e dedicação à profissão são algo intrínseco a todos nós, sem dúvida nenhuma. Neste momento, mais que professores, temos sido conselheiros de pais, mães e responsáveis por esses pequenos, que tanto quanto ou até mais que nós, sofreram muito com o isolamento.

### **O ensino on-line, que já foi tão duramente criticado, agora é visto como primordial. A que se deve essa mudança de conceito?**

Acho que depende de que tipo de ensino estamos falando. No ensino superior, muito se falou durante a pandemia a respeito de estágios na área de saúde de forma online. No meu ponto de vista, é algo que não deveria sequer ser cogitado. Agora, o que fizemos no ensino fundamental e médio foram adaptações. Acredito que o ensino presencial é fundamental para o crescimento intelectual e o senso de comunidade de crianças e adolescentes. Estar em sala de aula, portanto, é fundamental. O que podemos fazer, e muitas escolas já fazem, é ter nas plataformas online espaços de complementação de grades curriculares.

### **Estabelecendo-se uma nova relação de ensino com a conseqüente ampliação do on-line, aumenta-se também a responsabilidade de quem vai ensinar ou de quem vai aprender?**

Claro. Para todo novo método, novos pensamentos. Nossa responsabilidade enquanto professores continua igual, nosso comprometimento também. O que talvez precisemos é de um maior comprometimento dos pais.

### **Qual o seu maior sonho para educação brasileira?**

Que o Brasil reconheça a Educação como o único caminho possível para o desenvolvimento completo de um país e que este reconhecimento passe, claro, por melhores salários e mais recursos para o ensino público. Meu sonho também é que todas as crianças possam ter as mesmas chances de educação, isso reduziria a desigualdade social e com certeza transformaria vidas. ●

## **“Que todas as crianças possam ter as mesmas chances de educação, isso reduziria a desigualdade social e com certeza transformaria vidas”**

Brasil é imensa. Muitas crianças não têm acesso a um smartphone ou computador próprio e menos ainda à internet. Assim, temos dois grandes problemas: a queda de uma aprendizagem regular e a evasão escolar, que são pontos fundamentais para alto índice.

### **Acredita que será preciso uma intervenção muito forte do Estado nesse processo pós-pandemia?**

Não sei se a palavra intervenção seria a mais correta. Mas um alto investimento, com políticas públicas voltadas para a Educação, é e sempre será importante para um país continental como o Brasil.

### **De qualquer forma, a educação pública ou privada nunca mais será a mesma?**

Eu, Ivete Barros, acredito que não será. Deveremos tirar grandes lições desta pandemia e, claro, diante de muitos cenários desoladores, temos que entender que a adaptação faz

parte de nossas vidas. Talvez, dentro de alguns anos ou após a vacina, voltemos um pouco a sermos o que éramos. Espero que todos – principalmente o setor da Educação – entendam que nunca é gasto, mas investimento aplicar em plataformas, materiais e professores. Mesmo que não estejamos na clássica sala de aula, mais que nunca o corpo docente de ensino público e privado no Brasil trabalhou e continua trabalhando muito.

### **Mudará, inclusive, sob aspectos comportamentais?**

Especialistas em comportamento têm opiniões distintas. Os mais otimistas falam em um senso de comunidade maior, outros, que no fundo não mudaremos. Acredito, sim, que teremos mudanças comportamentais, principalmente no tocante à biossegurança dos espaços. Mas só o tempo nos dirá mais.

### **Quais as lições tiradas pelos**

# Por um novo conceito de proteção à mulher

Delegacia 24 Horas da Mulher impõe atendimento com sensibilidade, acolhimento e segurança

POR RUI MATOS

**E**m Cuiabá, uma ação governamental atendeu a uma antiga reivindicação para proteger mulheres vítimas da violência e punir os seus agressores. A proposta estava na gaveta de gestões anteriores há uma década. Setembro foi o mês em que o governador Mauro Mendes (DEM) e a primeira-dama Virginia Mendes estabeleceram esse novo marco na defesa da mulher mato-grossense com a inauguração do “Plantão de Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica e Sexual”, no bairro Planalto. A nova estrutura reforça a rede já existente com outras sete Delegacias Especializadas de Defesa da Mulher nos municípios de Cuiabá, Várzea Grande, Rondonópolis, Barra do Garças, Cáceres, Tangará da Serra e Sinop.

Com um mês de atendimento a nova Delegacia 24 horas da Mulher registrou mais de 1.100 atendimentos, o que comprova o grau de



Virginia Mendes recebeu a primeira-dama da República, Michelle Bolsonaro, que veio a Cuiabá exclusivamente para o evento



**Em um mês de atendimento a Delegacia 24 horas da Mulher registrou mais de 1.100 atendimentos**

## **Iniciativas como esta são fundamentais para combater esses crimes, e para que mais mulheres possam ser atendidas com sensibilidade, acolhimento e segurança – Michelle Bolsonaro**

violência praticada e a assertividade da sua implantação. O balanço traz um total de 338 medidas protetivas, 324 boletins de ocorrência, 310 atendimentos psicossociais e 150 prisões em flagrante. Os dados são de 09 de setembro a 13 de outubro.

Os números revelam que, apesar de representar a garantia da vida humana no planeta e ser maioria da população em qualquer lugar onde haja pessoas reunidas, o gênero feminino é o que mais sofre discriminação, violência e sofrimento de alguma natureza. No Brasil, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua de 2019, o número de mulheres é superior ao de homens. São 51,8% de mulheres contra 48,2% de homens. Ainda assim, mulheres que são as geradoras da

vida são as que mais precisam de proteção e amparo diante das desigualdades.

### **ACOLHIMENTO E PROTEÇÃO**

O novo espaço funciona 24 horas por dia, de segunda a segunda, e é composto por cinco delegadas, que se revezam no atendimento, além de equipes de escrivães, investigadores, assistentes sociais e psicólogas. No total, são 50 servidores da Polícia Civil. O Plantão de Atendimento em Cuiabá conta com salas apropriadas para acolhimento das vítimas, cartórios, salas de atendimento, além de uma brinquedoteca e playground para crianças.

Serão atendidas no 'Plantão da Mulher' ocorrências envolvendo mulheres vítimas de violência

doméstica e familiar, conforme a Lei 11.340/2016 (Maria da Penha), além de vítimas de crimes contra a dignidade sexual conforme a Lei 12.015/2009 e as mudanças trazidas com as leis 3718/2018 e 3772/2018 (importunação sexual e violação da intimidade da mulher). Também serão realizados procedimentos de prisão em flagrante, além de requerimento de medidas protetivas, entre outras providências de urgência necessárias conforme os casos.

### **PRESTÍGIO NACIONAL**

A conquista para o universo feminino teve grande peso social e político. Tanto que a solenidade contou com a presença da primeira-dama da República, Michelle Bolsonaro, da ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, Damare Alves, e da líder de movimentos de defesa dos direitos das mulheres, Maria da Penha, que participou por videoconferência da solenidade. Tamanha dedicação deve-se ao fato de a violência contra mulheres constituir-se em uma das principais formas de violação dos seus direitos huma-

O novo espaço conta com salas apropriadas para acolhimento, cartórios e salas de atendimento



A brinquedoteca e o playground contribui com um aspecto mais familiar às crianças

nos, atingindo-as em seus direitos à vida, à saúde e à integridade física.

Outras personalidades de peso também prestigiaram a solenidade organizada por Virginia Mendes, como a secretária nacional de Políticas para Mulheres, Dinah Sena, a desembargadora Maria Erotides Kneip, e a delegada aposentada, Miedir Santana, que participou da criação da Delegacia Especializada de Defesa da Mulher de Cuiabá, em 1985.

Michelle Bolsonaro, que tem mantido um contato próximo à Virginia Mendes e forte atuação no voluntariado elogiou a nova estrutura e disse que o desejo é o de que não aconteça mais violência contra a mulher, mas que uma vez vítima, a mulher possa ser atendida a qualquer momento. “Iniciativas como esta são fundamentais para combater esses crimes, e para que mais mulheres possam ser atendidas com sensibilidade, acolhimento e segurança. Fiquei muito feliz por conhecer a delega-

cia 24 horas, e testemunhar o carinho com que tudo foi preparado para receber mulheres que estão em situação de sofrimento. É assim que devemos cuidar das famílias brasileiras”, afirmou Michelle Bolsonaro.

#### DIGNIDADE E RESPEITO

Para o governo de Mato Grosso, a entrega dessa Delegacia elevou o patamar do atendimento prestado à mulheres vítimas de violência doméstica e sexual, que agora contam com um espaço acolhedor e totalmente estruturado. Na ocasião, a primeira-dama Virginia Mendes, observou que Mato Grosso escreveu uma nova página na história do combate à violência doméstica. “Entregamos uma Delegacia da Mulher padrão, com infraestrutura e atendimentos adequados e de extrema qualidade, pensando nas mulheres e também nos seus filhos e acompanhantes”, disse Virginia.

A primeira-dama de Mato Grosso explicou que muitos dos

casos de violência contra a mulher chegam à delegacia pela própria vítima, que cansada da violência física, psicológica ou sexual vai até a unidade policial para registrar o boletim de ocorrência. “Por isso pensamos em um espaço acolhedor e garantisse a dignidade que essas mulheres violentadas de alguma forma tanto necessitam”. Virginia Mendes também disse se sentir honrada com a presença de tantas personalidades ligadas à defesa da mulher, em especial, Michelle Bolsonaro em sua primeira visita oficial a Mato Grosso.

#### EMPENHO PESSOAL

Virginia Mendes liderou voluntariamente ações beneficentes em prol da arrecadação de mais de R\$ 200 mil em recursos, que foram todos revertidos para as instalações e acompanhou pessoalmente todas as etapas da obra, da concepção do projeto de reforma até a escolha dos materiais, mobiliário. Também foi por meio



da sua articulação que a equipe de cinco delegadas, assistentes sociais e psicólogos que compõe a Delegacia foi montada.

“A minha esposa, desde o início do governo, encabeçou esta luta de estabelecer um trabalho 24 horas. Sabemos das dificuldades. Temos hoje um déficit de delegados, nomeamos 30 delegados, mas precisamos de mais. Ela dizia que elas precisam, as mulheres merecem, e as mulheres terão esse equipamento público”, afirmou o governador Mauro Mendes.

“Quero aqui fazer um agradecimento especial a todos os meus parceiros, amigas, empresários, servidores que sempre nos apoiam e nos ajudam com as ações e campanhas. Cada um que participou conosco desta ação foi fundamental para que pudéssemos tornar esse sonho de mais 10 anos em realidade. Também a minha equipe de trabalho da Unidade de Ações Sociais e Atenção à Família (UNAF), que me apoia e trabalham para que tudo ocorra da melhor

## Essa delegacia elevou o patamar de proteção da mulher no Brasil. Queremos desafiar os demais governadores para que tentem fazer uma delegacia mais espetacular que esta – Damares Alves

maneira sempre”, agradeceu a primeira-dama Virginia Mendes.

### DELEGACIA INCLUSIVA

A ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, Damares Alves, destacou que a unidade servirá de espelho para outras delegacias de proteção às mulheres e vítimas de violência do país. “Eu já tinha um discurso pronto, mas depois que passei pela delegacia, eu mudei tudo. A inauguração dessa delegacia elevou o patamar de proteção da mulher no Brasil. É um ato histórico para nós. Queremos desafiar os

demais governadores do Brasil para que tentem fazer uma delegacia mais espetacular que esta”, destacou a ministra, ao elogiar a estrutura que atenderá mulheres e crianças vítimas de violência e abuso sexual.

Damares Alves também sugeriu ao Governo de Mato Grosso que a nova Delegacia 24 horas da Mulher de Cuiabá seja a primeira delegacia inclusiva do país, com acessibilidade em libras para as mulheres surdas. Prontamente, o governador e a primeira-dama aceitaram o desafio e irão ofertar o atendimento inclusivo. ●

## Auxílio psicológico melhora estado emocional dos pacientes, que passam a encarar a doença como um ponto de mudança de vida

DA REPORTAGEM

O câncer é uma doença ambígua, tira totalmente a esperança em um primeiro momento e devolve a determinação à vida com a mesma intensidade. Mesmo doente, a rotina de muitos pacientes segue adiante. Muitos ainda buscam inspiração para ajudar outras pessoas a seguirem adiante firmes e fortes, doentes ou não. Uma vida que mereça ser vivida com qualidade, propósito e um novo sentido.



# Terapia por uma vida com propósito e novo sentido

Há quem defenda que, antes da pandemia da Covid-19, o maior medo do brasileiro era ser diagnosticado com câncer. Fernanda Peres de Figueiredo entrou em pânico quando descobriu um tumor maligno na mama e buscou acompanhamento psicológico desde antes do início do tratamento da doença. Com apenas 39 anos, casada e com uma filha adolescente, seu maior medo foi a iminência da morte.

Especialistas apontam que o medo da doença tem várias razões, mas a principal delas é o mito de que o câncer é uma sentença de morte. No entanto, graças ao avanço da medicina, as chances de cura do câncer de mama é de até 95% se diagnosticado nos estágios iniciais.

“Foi o meu primeiro pensamento, o de em que iria morrer. Quando

recebi o diagnóstico, nem ouvia o que o médico falava em seguida. Ele explicou o tratamento e eu não me lembro de nada. Só pensava em tudo que poderia acontecer”, conta Fernanda.

Para a psicóloga oncológica da Oncolog, Marilucia Santin, essa é uma crença comum a todas as pessoas. “A maioria de nós carrega desde criança, a informação de que ter câncer significa a morte. Há tempos ouvimos histórias de familiares e pessoas conhecidas que morreram da doença. Percebemos o mundo com crenças defasadas, vindas da mãe, avó e bisavó. Chegou a hora de largar os mitos e seguir emocionalmente livre”, explica.

Além da perda da vida, outros medos assombram os pacientes de câncer, como a perda do corpo sadio, de um órgão, do cabelo, da

autonomia, perda do espaço na família, do amor do parceiro, da capacidade de trabalho e, especialmente, o medo da dependência. “O paciente com câncer também tem outra grande dificuldade emocional que é o de se deixar cuidar. O ser cuidado para muitas pessoas é muito difícil. O medo da dependência é muito grande”, explica Marilucia.

Junto com as conquistas no tratamento, o atendimento ao paciente de câncer foi ampliado, agregando equipe multidisciplinar composta por profissionais como enfermeiros, farmacêuticos, fisioterapeutas, psicólogos e nutricionistas. Todos eles atuam para que a vida durante o tratamento seja a mais confortável e normal possível. A psico-oncologia oferece apoio terapêutico diante ao impacto do diagnóstico, suporte



### **Fernanda Figueiredo encontrou no câncer a razão para continuar vivendo**

emocional durante as etapas do tratamento, além de mostrar possibilidades para o melhor enfrentamento, qualidade de vida do paciente e seus familiares.

Com a terapia, a pessoa é chamada a ter um olhar mais carinhoso para si mesmo. “Mostramos que se deve aproveitar o momento para ressignificar a vida. Parar e olhar para si mesmo. Perguntar: o que a doença veio trazer para mim?”, explica Marilúcia. A doença é um pedido de socorro do corpo para mudanças emocionais. É como o corpo dizendo, olha o que você fez até agora. Não deu certo. É preciso mudar e entender que a doença é o esforço que a natureza encontra para salvar o corpo”.

Embora o acompanhamento psicológico seja recomendado para todos os pacientes com câncer, são

as mulheres, quase sempre em tratamento de câncer de mama, que mais buscam o atendimento. Segundo a psicóloga, para aqueles que procuram auxílio emocional os resultados de melhora no astral são impressionantes. Foi o que aconteceu com Fernanda Peres de Figueiredo, que buscou o acompanhamento psicológico antes mesmo de começar o tratamento quimioterápico.

“Estava com a cabeça só nisso até que cheguei a um ponto em que vi que precisava de ajuda, procurei auxílio psicológico e tem sido excelente. Posso falar com alguém sobre o que sinto à vontade, meus medos, e ver tudo que acontece sob outra perspectiva. Poder falar sobre a doença é muito bom, é um grande auxílio”, diz.

Ela conta que um dos momentos mais difíceis foi quando soube



### **“Chegou a hora de largar os mitos e seguir emocionalmente livre”, explica Marilúcia Santin**

que a quimioterapia era do tipo que causaria a queda dos cabelos. Passado o susto, antes de começar, cortou os longos cabelos e doou para confecção perucas para outras mulheres em tratamento. Hoje, na fase final da quimio ela exhibe a “careca” com orgulho e humor.

Com um excelente prognóstico, após cirurgia e algumas sessões quimioterapia, Fernanda está chegando em um dos momentos cruciais emocionalmente para o paciente de câncer. O primeiro é a descoberta da doença, o outro é o fim da quimioterapia quando se encerra um ciclo. Na última sessão é realizado uma espécie de ritual, com o tocar de um sino para marcar o momento. “O fim da quimio é outro medo do paciente, porque enquanto está fazendo o tratamento ele tem garantias de que algo está agindo no corpo. Mas, com o fim da quimio o que acontece?”, conclui Marilúcia Santin.

Além das orientações dos médicos e demais profissionais da equipe multidisciplinar, com aconselhamentos sobre alimentação e necessidade de atividades físicas, por exemplo, o momento pede que a pessoa tenha confiança em si, tenha novos hábitos de vida e passe a cuidar melhor de si após ter aprendido a ser cuidado. ●

**As chances de cura do câncer de mama é de até 95% se diagnosticado nos estágios iniciais**



# Antes e depois

## As duas faces de quem procura harmonia e autoestima

Harmonização Facial virou febre entre famosos e agora se populariza graças às redes sociais

Por MAILSON PRADO

Não poderia existir um momento mais propício para falar de cuidados com a beleza do que este. A quarentena da Covid-19, segundo psicólogos, deixou a população mais reflexiva. Principalmente no que diz respeito a se aceitar e ficar em paz com o seu reflexo. Pensado nisso, trouxemos um compilado de informações sobre um dos temas mais atuais da internet e dos consultórios odontológicos. A harmonização facial caiu na boca do povo, literalmente, seja para falar das enormes mudanças faciais que ela promove, ou para criar memes na internet. Quando famosos começaram a surgir com rosto mais "definido", pelas redes sociais fervilharam as consultas sobre a novidade. A verdade é que a harmonização facial não é exatamente uma cirurgia, e sim, um processo de preenchimento facial que muda muito de acordo com o desejo do paciente. Para falar sobre, Viver entrevistou a odontóloga Nayara Cerutti.

O sucesso alcançado pela dentista em seu consultório ganhou destaque na mais respeitada universidade do planeta, onde a maioria dos presentes se dedicou a contribuir com informações sobre os novos procedimentos, seus componentes e a sua evolução. O método é simples e bem resumido: correções na face com procedimentos pouco invasivos. Essa é a definição perfeita para falar da harmonização facial. Mas, afinal, o que é harmonização facial?

Esse termo é baseado em



Fotos: Divulgação

**A odontóloga Nayara Cerutti, especialista em estética orofacial que atua em Cuiabá há 12 anos, já representou o Brasil em um dos eventos mais conhecidos mundialmente, na Harvard Medical School**

estudos que indicam que a beleza vem da harmonia facial. No geral, o conceito engloba um planejamento de técnicas e procedimentos que promovem a simetria no rosto, alinhando os seus traços. Isso pode variar muito de pessoa para pessoa, de acordo com as necessidades do paciente. Isso acontece, segundo Nayara Cerutti, devido às variações do rosto humano e suas particularidades, o processo executa a correção de assimetrias. Além disso, outros fatores também contam na hora de realizar um procedimento, como o contorno do rosto, a textura da pele, volume dos lábios entre outros aspectos. Algumas pessoas acreditam que a

harmonização facial é apenas preenchimento do rosto. Mais do que isso, é a junção de procedimentos estéticos para todos que buscam uma harmonia geral.

#### **O PROCEDIMENTO**

Após avaliação minuciosa feita pelo profissional, o paciente é direcionado ao melhor tratamento. Essa busca ocorre na maioria das vezes pelas condições ligadas ao rosto, sendo perda de sustentação, volume, destaque das olheiras e o sulco nasogeniano (conhecido como bigode chinês). Depois da indicação, é feita a aplicação de Preenchimento com Ácido Hialurônico, que devolve a volumerização

**Harmonização facial não é apenas preenchimento do rosto. É a junção de procedimentos estéticos para todos que buscam uma harmonia geral**

das áreas estratégicas. O resultado é imediato no aumento dos lábios, redução das olheiras, contorno do rosto e demais utilidades que hialurônico é direcionado. É de extrema importância que esse procedimento seja realizado por um profissional devidamente qualificado e que tenha os preceitos competentes, buscando o equilíbrio estético com satisfação e segurança ao paciente. Esse procedimento é indicado para quem deseja proporcionar a si mesmo uma aparência mais jovial. Além de construir um rosto mais harmônico, ajuda na sustentação da pele de forma preventiva retardando o envelhecimento.

Para Nayara, a harmonização está muito além de um procedimento estético. "Todas estas questões vão muito além da aparência, trabalham com a autoestima, a correção de lábios, gengivas expostas, marcas de expressão, papadas, maxilar, mandíbula e dentes, é possível ficar anos mais jovem", revela. Segundo ela, os pacientes que mais procuram por atendimento ainda são as mulheres, ainda assim enfatiza que os homens também buscam conhecer e realizar procedimentos para envelhecer bem. Ela destaca a maneira que o processo é realizado. "O procedimento é indolor, realizado com anestesia local e uma ótima recuperação, você pode fazer o procedimento e retornar ao trabalho", afirma.

E muito se engana quem acha que esses tratamentos estão além do que podemos imaginar. A odontóloga explica que esse tipo de tratamento estético está sempre em constante evolução, é um ramo que não para de crescer. Com os estudos e funcionalidades aprimoradas, o financeiro acaba sendo uma constante positiva, sendo possível, inclusive, se deparar com valores acessíveis e até fazer um parcelamento de acordo com tratamento ofertado. ●

# Networking, inovação e revolução empresarial no pós-pandemia

Catálogo online de divulgação e de rede turbinado consulta e busca de profissionais, serviços e produtos

DA REPORTAGEM

**E**m tempo de pandemia da Covid-19 Mato Grosso busca alternativas para aquecer a sua microeconomia. Nesse contexto, não basta basear-se somente no crescimento em valores reais, mas também na capacidade intelectual dos empreendedores aliada à capacidade de inovação e revolução empresarial. É assim que o conceito de economia ganha força nesse momento de retomada.

Nesse contexto, a economia regional ganhou um inédito catálogo online de divulgação e networking. Desenvolvida pela Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer (Secel), por meio do Programa Mato Grosso Criativo, a plataforma permite o mapeamento colaborativo de empreendimentos criativos, ajudando a promover eventos, atividades, serviços, produtos, portfólios e projetos.

Pessoas físicas ou jurídicas, grupos ou coletivos, com ou sem fins lucrativos, podem fazer parte do catálogo online. Para participar da rede de networking, os empreendedores criativos devem se cadastrar no site [www.mtcriativo](http://www.mtcriativo).

Além da descrição dos serviços e produtos oferecidos, a ferramenta possibilita a identificação do segmento de atuação e a divulgação de dados para contatos, como telefones, sites e redes sociais. As informações cadastradas ficam disponíveis para consulta e busca de profissionais, serviços e produtos, num ambiente que visa promover a conexão entre as empresas e projetos da economia criativa.

De acordo com a superintendente de Desenvolvimento da Economia Criativa da Secel, Keiko Okamura, a ideia de criar a rede surgiu com a pandemia, a partir de discussões sobre a

importância do trabalho colaborativo em rede. “A iniciativa busca unir forças para manter ações ativas e ajudar na criação de novos processos, como a migração para o espaço online, por exemplo. De maneira completamente gratuita, a ferramenta veio para integrar os empreendedores criativos da região e ajudar a desenvolver negócios”, aponta a superintendente.

A atuação dos segmentos criativos é dividida entre consumo, cultura, mídia e tecnologia, abrangendo empreendimentos das áreas de arte, música, design, moda, audiovisual, pesquisa e tecnologia da informação, dentre outras.

O cadastro também vai permitir a análise dos dados do setor e a construção de um panorama do segmento da economia criativa no estado. “São informações que podem ainda pautar as estratégias de gestão, possibilitando a implementação de ações mais assertivas para esse público”, conclui Keiko Okamura. ●

**Serviço**

[www.mtcriativo.mt.gov.br](http://www.mtcriativo.mt.gov.br)

# Barcos e motores entregues pela Sema reforçam fiscalização nos rios

Quarenta municípios recebem barcos e motores para fiscalização nos rios das Bacias Hidrográficas do Paraguai, Amazonas e Araguaia

DA REPORTAGEM

**M**ato Grosso está em período de piracema e o Governo do Estado está de olho na pesca ilegal.

Por meio da Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema-MT) entregou barcos aos municípios que irão reforçar a fiscalização dos rios durante o período de Defeso que começou no dia 1º de outubro e seguirá até o dia 31 de janeiro de 2021 e inclui os rios das Bacias Hidrográficas do Paraguai, Amazonas e Araguaia – Tocantins. Será proibida a pesca, tanto amadora como profissional.

Dos 40 municípios, 33 já receberam os barcos e motores. As entregas fazem parte do Kit Descentralização com recursos do Fundo Amazônia/BNDES para equipar as secretarias municipais de meio ambiente para que possam realizar serviços de gestão ambiental. A fiscalização nos rios é feita pela Sema e pelo Batalhão de Polícia Militar de Proteção Ambiental, com apoio do Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, Centro Integrado de Operações Aéreas (Ciopaer), Juizado Volante Ambiental e



Secom-MT

regionais da Sema.

As prefeituras descentralizadas também apoiam a operação e são parte essencial para a fiscalização contra crimes ambientais nos rios que percorrem o estado, conforme lembrou a secretaria de estado de Meio Ambiente, Mauren Lazzaretti, que durante o lançamento destacou a importância do apoio dos municípios que foram equipados e capacitados para auxiliar na fiscalização ambiental.

“Com os barcos com motor destinados pelo programa MT Sustentável, secretarias municipais de meio ambiente poderão realizar a fiscalização dos corpos hídricos na sua própria região, no entorno de seu município. Agora, no período de Piracema, poderão melhor orientar, notificar e, se for o caso de detectar algum crime ambiental, apreender os equipamentos e lançar os autos de infração contra o degradador”, explicou o superintendente de

Gestão de Desconcentração e Descentralização da Sema, Archimedes Pereira Lima.

## FORTALECIMENTO

Além dos barcos de cinco metros e motores de 15 HP os municípios também receberam motos, computadores com monitor, impressora e GPS pelo Projeto MT Sustentável. Também com recursos do Fundo Amazônia/BNDES, a Sema concluiu a construção de novas sedes de secretarias municipais de meio ambiente com objetivo de estruturar e fortalecer as prefeituras para as atividades de descentralização de gestão ambiental.

O projeto prevê a entrega de 17 novas sedes de secretarias municipais de Meio Ambiente e 4 Diretorias de Unidades Desconcentradas da Sema/MT. Já foram concluídas as obras de Brasnorte, Juara, Comodoro, Porto dos Gauchos e Vila Bela da Santíssima Trindade. ●



# Aripuanã

## Paraíso cercado por cachoeiras e floresta amazônica

Além de belezas naturais e estrutura receptiva, Aripuanã tem boas histórias para encantar turistas

Por RUI MATOS

**C**om o relaxamento do isolamento social e a queda acentuada nos casos de contaminação pela Covid-19 em Mato Grosso, aos poucos o estado retoma a sua atividade turística. Um dos destinos de interesse pela beleza natural e proximidade com o perímetro urbano são as cachoeiras de Andorinhas e

Dardanellos, em Aripuanã, distante 1.200 quilômetros a noroeste de Cuiabá. A origem do nome Aripuanã é indígena Apiacá, que significa Água de Pedra. Além do povo Apíaká, no território de Aripuanã viveram primitivamente povos indígenas Mundurukú, Kayabí, Nambikwára, Tupi-mondé e Arára.

O município, que tem pouco mais de 22 mil habitantes, é rico em belíssimas cachoeiras e pontos de pesca nos rios Aripuanã, Roosevelt, Guariba, Canamã, Capitari, Furquim e Rio Branco. A vegetação densa na margem norte do rio Aripuanã e a fartura de peixes é ingrediente de atração aos visitantes. Aripuanã conta com



balneários para banho e escorregadores naturais onde não só as crianças se divertem. Encravado em uma região de floresta pré-amazônica, foi fundado e emancipado em 31 de dezembro de 1943, tendo sua área territorial inteiramente desmembrada do município de Santo Antônio do Rio Madeira (extinto em 1945 e incorporado ao município de Porto Velho, Rondônia).

Além de belezas naturais, Aripuanã tem boas histórias para encantar aos turistas. O local onde hoje está a cidade foi ponto de desbravamento na década de 1940 pelo Projeto Rondon. Sua economia teve como braço forte a exploração madeireira e logo a pecuária de corte também ganhou espaço.

Ao ser criado, foi considerado um dos maiores municípios de Mato Grosso com uma área de 145.510 Km<sup>2</sup>, abrangendo o que são hoje os municípios de Alta Floresta, Apiacás, Castanheira, Cotriguaçu, Juína, Juruena, Nova Bandeirante, Nova Monte Verde, Paranaíta e as novas unidades municipais que seguidamente retalham o mapa cartográfico destes antigos municípios.

### **BALNEÁRIO OÁSIS**

Um dos lugares preferidos dos moradores, possui acesso gratuito, quadras poliesportivas, quiosques, restaurante, área de camping e dezenas de quedas d'água.

### **BALNEÁRIO PRIMAVERA**

Ideal para a prática de boia cross nas corredeiras. Por estar cercado pela mata nativa, oferece tranquilidade e pontos de contemplação. ●



Fotos: Secom-MT

### **COMO CHEGAR**

Pela BR-364, passando por Nobres, Campo Novo do Parecis, Brasnorte, Juína e Castanheira.



# Reconhecimento facial começa ser usado em cartórios

Em resposta aos novos tempos, tecnologia permite que cliente reconheça firmas, procurações e lavraturas sem a presença física

DA REPORTAGEM

**M**ato Grosso avançou na relação entre clientes e cartórios. Para evitar que as pessoas precisem ir ao tabelionato, gerando aglomerações e tempo de espera, uma empresa privada desenvolveu tecnologia de reconhecimento facial para que diversos serviços possam ser realizados de maneira remota. A alternativa, além de garantir mais agilidade, é uma resposta à pandemia do novo coronavírus, em que atividades antes consideradas rotineiras passaram a oferecer risco de contaminação.

O sistema possibilita o reconhecimento de firmas, procurações e lavraturas de escrituras sem a presença física da pessoa. À distância, documentos podem ser gerados de forma eletrônica e assinados digitalmente entre as partes e o tabelião. A tecnologia de reconhecimento facial já está sendo testada nos cartórios do 7º Ofício em Cuiabá,

2º Ofício em Várzea Grande, 2º Ofício em Lucas do Rio Verde e no 2º Ofício em Alta Floresta.

A tecnologia é possível por meio do mapeamento das características do rosto de cada pessoa, como a distância entre os olhos e o tamanho do nariz. A extração dos chamados pontos nodais forma uma assinatura facial. Como estas características costumam ser únicas em cada pessoa, o sistema de reconhecimento é praticamente sem falhas.

Conforme explicou o diretor executivo da Online Engenharia de Sistemas, Louder Mendes, empresa responsável pela tecnologia, o sistema está em fase de implantação e funcionará com a comparação da imagem capturada por meio de videoconferência com os dados biométricos do cliente registrados no cartório.

“A fase de implantação compreende utilizar a tecnologia para

capturar os dados biométricos, então o cliente ainda precisa ir até o cartório para coletar a imagem. Essa foto vai ficar armazenada e partir de então pode ser usada a distância”, explicou. Denominada Face Match, a ferramenta pode procurar nos arquivos do cartório o cadastro correspondente a uma face registrada por meio de uma câmera qualquer.

Mendes pontuou que os serviços oferecidos pelos cartórios estavam em um processo natural de digitalização, mas que até então necessitavam de regulamentação e digitalização. Com a pandemia, no entanto, tudo aconteceu de forma mais acelerada.

“Hoje já é comum receber certidões, bem como solicitar registros e outros atos em formato digital, ou seja, que foram criados a partir de um processo totalmente digitalizado”, explicou.

Sistemas de biometria facial já existem em todas as partes do mundo e já fazem parte do dia a dia de países da Europa e Estados Unidos. Todas as gigantes da informática, como o Google, a Microsoft e o Facebook vêm aperfeiçoando as aplicações do reconhecimento facial.

Em Mato Grosso, a expectativa é que o sistema possa ser disponibilizado também para outros segmentos além de cartórios, como para a áreas de segurança pública e privada.

“A perspectiva é de implantar o sistema na medida em que houver procura. A empresa detém da tecnologia e se nós procurarem a gente vai fazer uma análise. Não é uma receita de bolo pronta. Se uma empresa ou qualquer órgão público, por exemplo, quiser controlar a entrada de visitantes e funcionários por meio do reconhecimento facial, poderemos desenvolver o projeto com base na necessidade”, finalizou.

Além da tecnologia de reconhecimento facial, online possui experiência na utilização de assinaturas digitais. A empresa tem 30 anos de atuação no mercado e é especialista em atendimento a cartórios em seis estados do Brasil. ●

# Geração acima dos 60 anos e o mundo digital

Pesquisa da CDL Cuiabá mostra que setor pensa em ampliar atuação com vendas online

DA REPORTAGEM

Com a Internet, as novas tecnologias e os primeiros sinais da transformação digital, o mercado de trabalho foi convertido em outro formato, causou uma profunda transformação e exigiu que gerações se adaptassem aos novos tempos, como é o caso dos que nasceram antes da década de 1970. Essa geração de gestores possui uma missão a mais que liderar, assumir desafios e entregar resultados a partir de agora é preciso assimilar essas mudanças e encará-las.

A pandemia do novo Coronavírus, por exemplo, estabeleceu novos canais de relacionamento com o consumidor, intensificou o comércio digital e fez muitas adequações ao ambiente empresarial. Interessada em saber como essa geração tem se adaptado a essa realidade, a Câmara de Dirigentes Lojistas de Cuiabá (CDL Cuiabá), através do seu núcleo de inteligência de mercado, fez uma pesquisa com empresários da região.

Segundo levantamento, 82% dos respondentes estão pensando em atuar com comércio digital, com vendas online e outros canais digitais de atendimento e vendas, enquanto que 76,9% estão diversificando o seu portfólio de produtos e serviços para melhor atender às demandas da sociedade neste período de quarentena.

A pesquisa também levantou o percentual de empresários que estabeleceram novos canais de relacionamento com os consumido-



res. O resultado foi surpreendente, chegando a 94,9%. Com relação a incentivo de capacitação para a equipe de colaboradores, treinamentos on-line, palestras e lives com o intuito de reciclar conhecimentos, 69,3% responderam que estão aderindo.

As expectativas de vendas e melhorias para o setor no segundo semestre são positivas, o que comprova os 87,2% dos entrevistados da pesquisa. O empresário Ruyter Barbosa, 76 anos, proprietário da Ótica Visolux em Cuiabá, se inclui nessas estatísticas. Para ele, quem já tem um negócio e se vê diante desse desafio da crise do Coronavírus, precisa redirecionar as atividades, e uma das principais questões é a inclusão no meio digital. "Hoje em dia, não dá mais para imaginar nenhum negócio sem inserção no mundo digital", alegou.

Da mesma forma fez a empresária Odila Rius, 69 anos, das lojas LUPO, moda íntima feminina e masculina. Ela conta que a forma de atendimento mudou com a pandemia e mesmo com o retorno das atividades, deu continuidade ao novo sistema. "Tivemos que nos adaptar a venda on-line e notamos

que ela veio para ficar. Os colaboradores foram capacitados para isso e deu super certo. Nosso objetivo é inovar sempre", salientou a empresária.

No segmento de doceria não foi diferente. Maria Cristina Sauer, 67 anos, proprietária da Baba de Moça, conta que a venda online já existia, porém, foi intensificada com a pandemia. "Não tivemos para onde correr, trabalhamos junto aos nossos colaboradores as novas linhas de vendas por delivery e remota, para poder manter os nossos negócios. Com muito trabalho e dedicação conseguimos preservar a qualidade dos nossos produtos e priorizar o melhor atendimento possível".

O superintendente da CDL Cuiabá, Fábio Granja, argumenta que os resultados mostram que a internet tem apresentado boas experiências para os empresários. "Independente da idade do gestor ou colaborador, o aperfeiçoamento precisa ser constante, são muitas as ferramentas disponíveis no mundo virtual que podem contribuir com a melhora de resultados de negócios, mas para ter um resultado positivo, é preciso se capacitar", finaliza. ●

# Educadores enfrentam desafios para entregar apostilas a indígenas

Estudantes da Aldeia Figueirinha, em Juara, não contam com internet e ainda assim não desistem do aprendizado

DA REPORTAGEM

**U**ma equipe de educadores da Escola Plena Daury da Riva localizada no município de Juara (a 709 quilômetros a médio-norte da Capital) – três professores e o diretor Dirlei Perin percorreram quase 60 quilômetros de estradas de chão para entregar material apostilado para os estudantes da Aldeia Figueirinha da comunidade Kaiabi, localizada às margens do rio dos Peixes. O gestor explica que, por estar no interior do município, a aldeia não possui conexão com a internet, telefonia fixa ou móvel.

Entre os alunos que receberam o material impresso está Rayssa Sirajup da Silva que está em quarentena, uma das medidas de segurança adotada pela etnia Kaiabi. Além da rodovia sem asfalto, a equipe atravessou de barco o rio dos Peixes e caminhou o restante do

trajeto até a residência da aluna.

“Foi um trabalho que compensou os esforços porque o mais importante é o aluno. Conseguimos fazer com que o material chegasse até nossos alunos”, comemora.

Para ter acesso às terras indígenas da Reserva kaiaibi/Apiaká, foi necessária obter autorização dos caciques das aldeias por onde a equipe passaria. Como havia chovido muito na noite anterior e toda a estrada é sem pavimentação, havia muito barro e árvores caídas na estrada.

“A equipe obedeceu a todas as exigências do protocolo de contenção ao avanço do coronavírus em terras indígenas, como o uso de máscara,

álcool gel, luvas (quando necessário) e manutenção do distanciamento. Tudo conforme manda o figurino”, assegura o diretor.

Durante a viagem, os professores Marciana de Oliveira Santos, Gislaine Assunção Frizera e Aparecido da Silva coletaram material, realizando entrevistas, filmagens e fotos, para desenvolvimento das apostilas de Projeto Educativo Cultural do segundo bimestre, que aborda as culturas indígenas e afro-brasileira na região de Juara, no projeto “Identidade Cultural: conhecendo o eu e o mundo”. ●



Fotos: Gecom-MT

**Além da rodovia sem asfalto, a equipe de educadores atravessou de barco o Rio dos Peixes para chegar à aldeia**

A man with short brown hair, a beard, and glasses, wearing a dark suit, white shirt, and dark tie. He is looking directly at the camera with a neutral expression. The background is dark and out of focus.

**idp** Online

PÓS-GRADUAÇÃO EM

# DIREITO PENAL E PROCESSUAL PENAL

---

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

[online.idp.edu.br](http://online.idp.edu.br)

# Museu de História Natural Casa Dom Aquino reabre as portas

Reabertura seguirá todas as medidas de segurança recomendadas pela OMS para prevenção da Covid-19

DA REPORTAGEM

**C**O Museu de História Natural Casa Dom Aquino, em Cuiabá, reabriu as portas. Para retomar as atividades de visitação, o equipamento da Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer (Secel) seguirá todas as medidas de segurança recomendadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e pelo Governo do Estado de Mato Grosso. O museu foi fechado no início da pandemia de Covid-19, como forma de diminuir a propagação do vírus.

A reabertura contou com a inauguração da exposição das Máscaras Sagradas Waurá, preciosidades doadas, em 2019, pela etnia indígena do Parque Indígena do Xingu. Além da nova exposição, os visitantes também poderão viajar no tempo geológico e pré-histórico na exposição permanente que reúne fósseis de dinossauros, preguiças e tatus gigantes, fósseis marinhos do período em que toda a região de Cuiabá e Chapada dos Guimarães era mar.

A história do planeta Terra e suas mudanças através do tempo podem ser conferidas em um ambiente aberto em meio à natureza. Por ser um espaço amplo, com mais de 10 mil m<sup>2</sup> de área verde, o visitante poderá circular entre a exposição, café, loja de artesanatos, parquinho infantil e apreciar a área verde na



Fotos: Geocom-MT



beira do Rio Cuiabá, em uma das principais avenidas da cidade.

O Museu de História Natural está localizado na Avenida Beira Rio, nº 2000, bairro Dom Aquino, Cuiabá (MT), com horário de funcionamento de quarta-feira a domingo, das 8h às 18h, e valor para visitação de R\$ 12,00 (inteira) e R\$ 6,00 (meia entrada).

O visitante deve seguir as regras

internas do Museu, como o uso de máscara obrigatório, respeito às demarcações de distanciamento e quantidade máxima de visitantes por sala da exposição. O Museu disponibilizará álcool em gel em suas dependências e equipe para tirar dúvidas sobre o uso do espaço. ●

**INFORMAÇÕES**  
(65) 3634-4858.

Os espetos  
mais gostosos  
da cidade

VEM



INFORMAÇÕES  
 (65) 99990-3800



**VillaCortez**

O lugar perfeito para reunir os amigos



**Playground**

**Estacionamento  
próprio**

**Ambiente  
climatizado**

**VEM**  
*curtir!*

**INFORMAÇÕES**  
 (65) 99990-3800



**VillaCortez**



Av. Agrícola Paes  
de Barros, 1030  
(Antigo Cortez Grill)

O lugar perfeito para reunir os amigos